|  |  |
| --- | --- |
| **logo_semic_2020** | **Anais 2020**  **Mossoró-RN** |
|  |  |

**Área temática:** Linguística, Letras e Artes.

**TESSITURAS NARRATIVAS E CONSTRUÇÃO METAFICCIONAL EM A CAÇADA, DE LYGIA FAGUNDES TELLES.**

Karoline Margarida Fernandes Januário, Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva.

A presente pesquisa analisou aspectos metaficcionais presentes no conto *A Caçada* (1970), de Lygia Fagundes Telles, tendo o elemento tapete como elemento norteador da análise. O processo de espelhamento torna visível a construção ficcional, havendo desdobramentos nas significações do texto literário. A duplicação ficcional expõe as camadas mais profundas da composição narrativa, exigindo um envolvimento mais dinâmico e perspicaz do leitor acerca da ficção. O caráter metaficcional do conto nos conduz a refletir sobre o processo da composição literária. Em *A Caçada* percebe-se que o soturno paira sobre a narrativa; as personagens não são nomeadas, sabemos apenas o gênero das personagens que nos é dado pelo narrador onisciente, “o homem e a velha” essas são as personagens que movimentarão a narrativa.

Ademais, utilizamos os contos *Metzengerstein*, de Edgar Allan Poe e *Tema para uma tapeçaria*, de Julio Cortázar, pois nestes contos o Tapete é um elemento importante, desta maneira, estabelecemos um paralelo entre os contos.

**Palavras-chave**: metaficção, a caçada, literatura.

**Agência financiadora:** não houve financiamento.